

PROJETO DANÇANDO O BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ÁVILA, Gabryel Sanches de¹

ALVES, Ariã Santana¹

COLARES, Kênia Lisboa¹

DURÃES, Hellen Rocha¹

GUSMÃO, Jessica Ariel¹

CARVALHO, Janice Guimarães²

Resumo: Este artigo é um relato de experiência do Projeto Dançando o Brasil desenvolvido com os alunos da primeira fase do ensino fundamental da Escola Municipal Afonso Salgado, instituição de ensino da cidade de Montes Claros (Minas Gerais) no ano de 2010, pelos bolsistas acadêmicos integrantes do PIBID- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, Subprojeto Dança-Educação a fim de ressaltar a importância da dança no contexto escolar, como meio de socialização, comunicação e expressão, desenvolvimento da sensibilidade entre outras benesses advindas da dança. O que pretendemos neste estudo é relatar em linhas gerais algumas das etapas da realização do projeto e das montagens coreográficas ao mesmo tempo discutindo acerca do ensino da dança enquanto atividade que ultrapassa a função de lazer e recreação ao agregar valores estéticos e específicos da dança enquanto conteúdo educativo e linguagem artística para expressão e comunicação humana. O projeto nos permitiu perceber a carência do ensino desta linguagem artística no seio escolar bem como a ausência de profissionais capacitados para trabalhar o conteúdo dança no contexto da educação formal. De igual modo, nos colocou diante do velho problema espacial das escolas para a realização de atividades do gênero, confirmando a falta de estrutura para o desenvolvimento das mesmas. Permitiu-nos ainda observar o quão interessados, a direção, professores e principalmente os alunos ficaram com as atividades advindas do projeto. Sendo assim podemos afirmar que o resultado deste trabalho foi positivo dentro do seio escolar o que, portanto, abre as portas para a continuidade desta e outras atividades futuras de dança.

Palavras-chaves: Projeto Dançando o Brasil. Dança na escola.

¹ Acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) / Bolsistas do Subprojeto Dança-Educação PIBID/CAPES/UNIMONTES

Endereço eletrônico:

gabryelsanches@hotmail.com

aria.bessa@hotmail.com

keniacolares@ig.com.br

hellenduraes@hotmail.com

arielfreires@yahoo.com.br

² Professora Mestre do Curso de Educação Física da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) / Coordenadora do Subprojeto Dança-Educação PIBID/CAPES/UNIMONTES

Endereço eletrônico: jancarvalho@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A dança possibilita ao educando uma formação corporal global, ampliando suas capacidades de interação social e afetiva, desenvolvendo as capacidades motoras e cognitivas. Quando realizada de forma lúdica e não competitiva, a dança escolar passa a ser agente de formação e transformação, possibilitando oportunidades de humanização e integração entre todos os alunos, aumentando assim a auto-estima ao colocar em prática o sentido de uma educação voltada para a inclusão. Inclusão evidenciada neste contexto ao possibilitar aos alunos de uma comunidade escolar pública da cidade de Montes Claros/ MG o acesso às aulas de dança.

Para Laban (1990, p. 28) ao professor cabe complementar o impulso natural da criança para dançar e, ampliar seu raio de ação ao apresentar novas possibilidades de movimento: “a aprendizagem da dança desde suas primeiras etapas, tem como principal interesse ensinar à criança a viver, mover-se e expressar-se no ambiente que rege sua vida, e nisso, o mais importante é o seu próprio fluxo de movimento”.

Ciente da importância da dança no desenvolvimento da comunidade estudantil, o Ministério da Educação e Cultura (MEC) em seus Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's/ARTES) prevê o ensino da dança na educação básica com “o propósito do desenvolvimento integrado do aluno, [uma vez que] que a experiência motora permite observar e analisar as ações humanas propiciando o desenvolvimento expressivo que é o fundamento da criação estética” (BRASIL, 1997, p.50). Presente também no documento dos PCN's/Educação Física, a dança aparece como um dos conteúdos do bloco intitulado Atividades Rítmicas e Expressivas, visualizada neste contexto como uma possibilidade dos alunos conhecerem as qualidades do movimento expressivo (BRASIL, 1998, p.73).

Para além dos aspectos ora mencionados, ainda cabe à dança uma relação íntima com a expressão e comunicação. Conforme afirmam Porto e Moreira (2006) a dança é uma das formas de comunicação do ser humano com o mundo, a partir de uma relação contínua consigo, com o outro e com o ambiente e enquanto comunicação, linguagem, contém elementos universais e específicos de uma dada cultura (SIQUEIRA, 2006). Ressaltando este pensamento Marques (1997, p. 13) afirma:

“As relações que se processam entre corpo, dança e sociedade são fundamentais para a compreensão e eventual transformação da realidade social. A dança, enquanto arte tem o potencial de trabalhar a capacidade de criação, imaginação, sensação e percepção, integrando o conhecimento corporal ao intelectual.”

Nesse sentido, discutir sobre a diversificada cultura brasileira, a partir das manifestações de dança recorrentes nas diferentes regiões do Brasil, permitiu as crianças envolvidas no Projeto Dançando o Brasil, além de um aprimoramento artístico/estético, novas possibilidades de conhecer e apreciar esta cultura. Promovendo uma articulação entre outras possibilidades deste conteúdo educativo e, simultaneamente artístico. Segundo Marques (1997) entre os conteúdos da dança a ser desenvolvidos no ambiente escolar, estão os contextos da dança, ou seja conhecimentos que incluem seus elementos históricos, culturais e sociais.

2. O PROJETO DANÇANDO O BRASIL

Tendo em vista a abordagem do conteúdo dança nos cursos de licenciatura plena em Educação física e Artes/Teatro da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, o Subprojeto Interdisciplinar Dança-Educação que integra o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID desta IES, tem em seu objetivo o desenvolvimento da dança na comunidade escolar na primeira fase do ensino fundamental, potencializando um trabalho de formação acadêmica considerando o ensino – pesquisa - extensão, e viabilizando que estudantes dos cursos mencionados desenvolvam propostas de dança-educação no âmbito da Escola Municipal Afonso Salgado na cidade de Montes Claros/MG. A opção pelo trabalho interdisciplinar envolvendo os cursos de Educação Física e Artes/Teatro da Unimontes, a princípio uma opção sustentada pelo amparo legal de ambas as formações para o desenvolvimento do conteúdo dança no contexto escolar, ampliou-se na medida em que tem permitido aos acadêmicos envolvidos no subprojeto expandir seus conhecimentos, desenvolver sua capacidade de cooperação, e sua autocrítica ao reconhecer limites e potencialidades de cada área de formação, artes e educação física, no desenvolvimento do conteúdo dança-educação na ambiência escolar.

O Subprojeto Dança-Educação implantado na escola campo ancorado na pesquisa-ação, em sua primeira fase objetivou a ação e interação dos acadêmicos integrantes do subprojeto ao contexto escolar. Entre as diversas atividades desenvolvidas na escola campo, o Projeto Dançando o Brasil objetivou um trabalho de formação referente às regiões do Brasil a partir do conteúdo dança.

O Projeto Dançando o Brasil foi desenvolvido no período de novembro a início de dezembro de 2010 em duas fases. A primeira delas se referiu ao desenvolvimento de aulas de

dança e, posterior elaboração coreográfica, e, a segunda fase se constituiu da apresentação do Projeto à comunidade escolar e de entorno das coreografias elaboradas no decorrer das aulas.

Ao todo foram montadas 05 (cinco) turmas, cada uma delas formada por alunos, de uma dada faixa etária, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Afonso Salgado que se interessaram pelas aulas de dança, e foram selecionados nas turmas de cada ano. Em cada turma, dois acadêmico/bolsistas foram responsáveis pela condução das atividades. As oficinas procuraram ressaltar a diversidade da cultura brasileira, dando destaque a cada uma das regiões do país, não apenas propondo o dançar em si mesmo, mas procurando levar aos alunos um pouco das características de cada região trabalhada, seja ela cultural ou ambiental, e outros aspectos evidenciados durante o processo.

No âmbito da dança, isto significa que não basta dançar o carnaval, o pagode, o axé, a dança de rua, mas sim conhecer seus processos históricos, coreográficos, estéticos e sociais. Na verdade, **é este o grande papel da escola: integrar o conhecimento do fazer dança ao pensá-la criticamente na vida em sociedade.** (MARQUES, 1997, p. 34 grifo nosso)

As aulas foram ministradas, de uma maneira geral, no horário das aulas de educação física e artes, no espaço da biblioteca, e em uma sala destinada aos alunos com necessidades especiais, que se encontravam desativadas em certos horários. Todo cenário, figurinos e adereços foram elaborados e, muitas vezes confeccionados, pela dupla de acadêmico/bolsistas com material alternativo.

Cada dupla de acadêmico/bolsistas trabalhou com uma região do país, com um tema coreográfico e uma turma específica, como descrito na tabela a seguir:

Regiões Brasileiras	Turmas Ensino Fundamental	Coreografias/dinâmicas
Sul	2º ano	Dança do Pezinho
Nordeste	1º ano	Dança do Coco
Sudeste	5º ano	Loirinha Bombril
Norte	3º ano	Dança do Boi Garantido
Centro-Oeste	4º ano	A Lenda do Véu de Noiva

Tabela 1. Regiões e turmas distribuídas por duplas

Conforme ressalta Strazzacapa (2003, p.49): “o resultado do trabalho técnico de dança é cênico, este é apresentado na forma de uma coreografia ou de um espetáculo que acontece num dado intervalo de tempo, num espaço específico para esse fim”. Nesse sentido, sabemos que no que se refere ao ensino de artes/dança na escola, o que importa de fato é o processo e não o resultado. Contudo, pais sempre querem ver o que os filhos aprenderam em um espetáculo, uma coreografia. Dessa forma não deixamos de enfatizar o resultado final obtido, que tem igual importância como resultante de um processo, logo, como parte dele. Portanto, os alunos apresentaram-se aos pais e à comunidade escolar em um breve espetáculo onde o Brasil foi descrito, através de lendas, danças populares, histórias, músicas e fantasias.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As crianças com as quais o trabalho foi desenvolvido trazem em sua corporeidade grande influência das danças divulgadas na mídia televisiva. Desta forma, o projeto desenvolvido proporcionou aos alunos o contato com a dança além dos ritmos já frequentemente dançados e ouvidos por eles no dia a dia, e a possibilidade de conhecer a diversidade brasileira por meio da dança. Para muitos dos alunos essa experiência constituiu-se como o primeiro acesso a aulas de dança. Aspecto que entendemos como um avanço para alunos que obtiveram novas possibilidades de conhecimento em dança e através dela.

Apesar das limitações de espaço para o desenvolvimento das atividades que é comum em grande parte das escolas, podemos afirmar que o resultado do projeto Dançando o Brasil foi positivo dentro do seio escolar. A reverberação do trabalho foi boa tanto por parte dos alunos como da direção e professores. Entretanto, não concebemos a dança na escola numa concepção romântica, caracterizando-a como uma panacéia, ou seja, uma solução para todos os males de comportamento dos educandos, mas sim como uma possibilidade educativa de grande valor. E neste contexto de dança na educação, fica claro que a escola necessita cada vez mais de profissionais competentes, críticos e conscientes de seu papel no que se refere a dialogar e oferecer aos alunos, principalmente das redes públicas de ensino, propostas de dança que efetivamente contribuam para construção da cidadania.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Artes / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC / SEF, 1997.

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/ Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC / SEF, 1997.

LABAN, Rudolf. **Dança Educativa Moderna**. São Paulo: Ícone, 1990.

MARQUES, Isabel A. **Dialogando com o corpo, a arte e a educação**. Disponível em: <<http://portal.unesco.org>> Acesso em: 25 de março 2011.

PORTO, E. T. R.; MOREIRA, W. W. Diversidade Humana: a corporeidade em movimento na dança. In: TOLOCKA, R. E; VERLENGIA, R. **Dança e diversidade humana**. Campinas: Ed. Papyrus, 2006. p. 25 a 35.

STRAZZACAPPA, MÁRCIA. **Dança na educação**: discutindo questões básicas e polêmicas. Disponível em:< <http://www.revistas.ufg.br>.> Acesso em: 25 março 2011.

_____. **Entre a arte e a docência**: a formação do artista da dança. Campinas/SP: Papyrus, 2006.